

UFPB

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAIBA
CENTRO DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB.
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E LETRAS

Pedagogia



"Quem sabe, ensina quem não sabe," é preciso que quem sabe saiba sobretudo que "ninguém sabe tudo e que ninguém ignora tudo."

(Paulo Freire)

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

NO ENSINO DE 1º E 2º GRÁUS

HABILITAÇÃO: Supervisor Escolar

LOCAL DO ESTÁGIO:

Escola Estadual de 1º grau José Avelino de Almeida

ANO: 1985

PERÍODO: 7º Período

ESTAGIÁRIAS:

Maria do Socorro Pereira Oliveira

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS LETRAS E ARTES
CAMPUS V - CAJAZEIRAS - PB
DEPARTAMENTO DA EDUCAÇÃO
CURSO DE PEDAGOGIA

ALUNA: MARIA DO SOCORRO PEREIRA OLIVEIRA

RELATÓRIO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO



CAJAZEIRAS (PB) 05 de dezembro de 1985

IDENTIFICAÇÃO

ESTAGIÁRIA: Maria do Socorro Pereira Oliveira

CAMPO DE ESTÁGIO: Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga

DURAÇÃO DO ESTÁGIO: 21/10/85 à 21/11/85

CARGA HORÁRIA: 60 horas

SUPERVISÃO DO ESTÁGIO: Maria Deusa de Sousa



INDICE

- 1- Introdução
- 2- Desenvolvimento
- 3- Conclusão
- 4- Anexos



INTRODUÇÃO

Este relatório é o resultado das experiências de um Projeto feito com o desempenho de melhorar o nível da leitura nas turmas de 1ª séries da Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga.

É constituído de tudo que faz parte do trabalho de um técnico em Supervisão.

Com a ocorrência dos acontecimentos diante das 1ª séries.

Dei início fazendo uma observação em sala de aula para ver como trabalhar com as turmas.

Com este Projeto adquiri vários conhecimentos. Tive oportunidade de atuar com professores e alunos, utilizando métodos e técnicas de leitura, incluindo os sete passos da leitura que enriqueceu bastante os meus conhecimentos.



DESENVOLVIMENTO



Este relatório consta de todas as atividades realizadas durante o período de estágio na Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga.

O meu estágio foi baseado na montagem de um Projeto sobre leitura da 1ª série.

O Projeto em si está desenvolvido no anexo nº 01.

Feito o Projeto parti para a situação prática, fiz uma reunião com os professores das 1ª séries para participar do Projeto que está no anexo nº 02.

Com observação em sala de aula, participei da aula departamental, dando sugestões no planejamento semanal com as professoras, elaborar fichas de leitura que está no anexo nº 03 e cartão relâmpago com formação de palavras que está no anexo nº 04.

Com um mimiógrafo guardado nesta escola, eu coloquei para funcionar e preparar exercícios mimiografados no anexo nº 05. Passei um texto sobre métodos e técnicas incluindo os passos de leitura que está no anexo nº 06.

Com o decorrer fiz uma reunião de pais e mestres para falar sobre o nível da aprendizagem e pedir a colaboração dos pais, para incentivarem os seus filhos a lerem em casa melhorar o nível de leitura das turmas das 1ª séries a pauta da reunião está no anexo nº 07. ✓

Fiz uma entrevista com os meninos da 1ª série e gostei das respostas dadas por eles, que ajudam bastante na ocorrência dos meus trabalhos está no anexo nº 08.

No decorrer do meu trabalho fizemos uma dramatização com um grupo e apresentaram com muita eficiência com a música Canarinho está no anexo nº 09.

Em seguida um estudo de texto sobre composição da 1ª série

para orientar os professores como aplicar uma composição nas turmas de 1ª série.

Todos os trabalhos feitos em torno da leitura das turmas da 1ª séries.



CONCLUSÃO

Conclui o meu estágio supervisionado de Supervisão escolar, sentimos que as metas objetivadas tornaram-se realidade.

Seria impossível deixar de narrar a importância do estágio que o mesmo foi para mim um valor incalculável, nele tivemos oportunidade de observar e participar de todas as atividades realizadas em em leitura da 1ª série.

Foi uma boa experiência para a nossa habilitação fazendo-nos sentir a realidade do trabalho de supervisão encontrei o apoio e aceitação por parte de todos.

A minha sugestão é que devemos ter um período de experiência de 1º Grau e outro período de 2º Grau para melhorar os meus conhecimentos.

Considero bastante válida a minha experiência adquirida neste estágio conhecemos a realidade, analisando a problemática em leitura da 1ª série que se envolve, servindo os subsídios para minha atuação futura.



A N E X O S

- ANEXO Nº 01 Projeto sobre leitura da 1ª série
- ANEXO Nº 02 Pauta de reunião com os professores de 1ª séries
- ANEXO Nº 03 Fichas de leitura
- ANEXO Nº 04 Cartão relâmpago com formação de palavras
- ANEXO Nº 05 Exercício mimeografados com formação de palavras
- ANEXO Nº 06 Texto sobre métodos e técnicas de leitura da 1ª série.
- ANEXO Nº 07 Pauta de reunião de pais e mestres
- ANEXO Nº 08 Entrevista com as crianças da 1ª série
- ANEXO Nº 09 Dramatização com as crianças
- ANEXO Nº 10 Texto sobre composição da 1ª série.



PROJETO DE OPERACIONALIZAÇÃO DE LEITURA NA 1ª SÉRIE

MUNICÍPIO: POMBAL

ANO: 1985



RESPONSÁVEL: MARIA DO SOCORRO PEREIRA OLIVEIRA

U.F.P.B. EQUIPE DE SUPERVISÃO DE ESTÁGIOS

SUMÁRIO

1. Apresentação

2. Identificação
 - 2.1 Texto do Projeto
 - 2.2 Estágio Supervisionado do curso de Pedagogia
 - 2.3 Campus V U.F.P.B.
 - 2.4 Unidade Executora do Projeto:
 - Estágio Supervisionado
 - Estagiária: Maria do Socorro Pereira Oliveira

3. Objetivos do Projeto
 - 3.1 Objetivos Gerais
 - 3.2 Objetivos Específicos

4. Atividades
 - . Justificativa
 - . situação atual
 - . situação proposta

5. Metodologia
 - 5.1 Dimensão do Projeto
 - 5.2 Duração do Projeto
 - 5.3 Área de influência
 - 5.4 Metas
 - 5.5 Implantação do Projeto
 - 5.6 Recursos humanos
 - 5.7 Recursos materiais
 - 5.8 Avaliação

6. Bibliografia



1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto terá oportunidade de apresentar a equipe de estágio Supervisionado da Universidade Federal de Cajazeiras Campus V a sistemática de trabalho da estagiária-supervisor durante o decorrer do seu estágio.

O Projeto é um documento que pretende melhorar a deficiência na leitura da 1ª série, estimulando que é o ponto básico do alfabetizador e o alfabetizando.

Para sua execução contamos com recursos humanos e materiais, existente na escola.



2. IDENTIFICAÇÃO

2.1 Projeto de Operacionalização da Leitura da 1ª série.

2.2 Campus V U.F.P.B.

2.3 Estágio Supervisionado

Estagiária: Maria do Socorro Pereira Oliveira



3. Objetivos do Projeto

3.1 Objetivos Gerais

3.2 Objetivos Específicos

- Objetivos Gerais

- . Treinar professores sobre métodos e técnicas de alfabetização, objetivando melhoria do processo ensino-aprendizagem de leitura nas turmas de 1ª séries.

- Objetivos Específicos

- . Sensibilizar os professores sobre a importância do seu envolvimento na elevação do índice de promoção do aluno da 1ª série para a 2ª série.
- . Intensificar o ensino da leitura e da escrita da 1ª série.
- . Assistir diretamente ao professor da 1ª série.
- . Melhorar a qualidade da aprendizagem em leitura dos alunos da 1ª série.



4. ATIVIDADES DO PROJETO



. JUSTIFICATIVA

Considerando as dificuldades constatadas das 1ª séries da Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga, durante o ano de 1984 com relação ao baixo índice de aprovação e de evasão das 1ª séries e a deficiência do ensino e da leitura das 1ª séries, dificuldade no processo de socialização, diferença social, carência de vestuário, afeto, alimento, etc. Falta de um assistente social, Supervisor Escolar, Orientador educacional, que quando muito recebe é um trabalho indireto de Supervisão Escolar.

Estamos objetivando reformular a sistemática de trabalho, junto aos professores e alunos para a melhoria da qualidade da leitura da 1ª série para evitar o baixo rendimento escolar nesta referida série, incentivando com melhores métodos e técnicas.

O trabalho feito com os professores reunioẽs para apresentar novas sugestões de atividades sobre leitura com material didático adequado, porque uma aula bem preparada obterá um bom resultado, uma aula de leitura com gravuras, letra cursiva e boas técnicas aplicadas, seção de trabalho com o livro isto é 1ª série que é composta de muitas atividades e orientações este livro expõe os sete passos da leitura isto deve ser trabalho comigo e o professor. Outras atividades da cartilha Ioio, Caminho Suave, Comunicação e Expressão de Deborah Pádua Neves.

Conversas informais sobre o método e as técnicas aplicadas ficar atendendo diretamente o professor, procurar soluções para resolver o problema da leitura da 1ª série.

Com o aluno - observação em sala de aula para ver como se encontram na leitura logo após entrevista com os referidos alunos.

Discursão com os alunos como eles acham que aprenderiam

5. METODOLOGIA

- 5.1 O Projeto de Operacionalizaçãp das 1ª séries atenderá a Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga aos professores das 1ª séries.
- 5.2 O Projeto será trabalhado no período de 21 de outubro a 21 de novembro de 1985.
- 5.3 Área de influência (vem quadro em anexo)
- 5.4 Metas
- Melhorar o nível em leitura da 1ª série em três (3) turmas da Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga.
 - Assistir diretamente aos professores da 1ª série
 - Diminuir o índice de reprovação da 1ª série
 - Obter melhor resultado da leitura da 1ª série
- 5.5 Implantação do Projeto
- O Projeto será executado através do planejamento, reuniões, visitas, encontros, explanação de material didático, observação, entrevista, seção de trabalho, orientações, conversas informais, discussões, atendimento direto ao professor da 1ª série na Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga. Este trabalho será feito especialmente com as turmas da 1ª série.
- 5.6 Recursos Humanos - na execução do Projeto contamos com a atuação da Estagiária-Supervisor, professores, alunos, pessoal administrativo e pessoas da comunidade.
- 5.7 Recursos materiais - material didático, livro Isto é 1ª série, Ioió, Caminho Suave, Comunicação e Expressão de Deborah Pádua Neves.



5.8 AVALIAÇÃO

A aplicação do Projeto foi favorável porque trabalhamos com muita eficiência em cima deste projeto, houve uma melhoria sobre leitura da 1ª série uma boa aceitação dos professores e alunos.



ÁREA DE ABRANGÊNCIA
PERÍODO DE TRABALHO SOBRE LECTURA DA 1ª SÉRIE

DIAS

- 0/85
- 0/85
- 0/85
- 0/85
- 0/85
- 0/85
- 0/85
- 1/85
- 1/85
- 1/85
- 1/85
- 1/85
- 1/85
- 1/85
- 1/85



6. BIBLIOGRAFIA

Orientações do Serviço de Supervisão.



BAUTA DE REUNIÃO

Local: Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga

Data: 22 de outubro de 1985 às 8:00 horas

Responsável: Maria do Socorro Pereira Oliveira

Assunto: Reunir os professores e expor o Projeto.

Objetivos:

- . Mostrar a importância de um Projeto.
- . Melhorar o processo ensino-aprendizagem de leitura da 1ª série.

Metodologia: Como estagiária eu expliquei o que é um Projeto, para que serve e o que se pretendia com o mesmo e pedi a opinião das professoras para enriquecer o nosso trabalho.

Conclusão: Conclui que o Projeto foi válido, dentro dele aplicamos métodos e técnicas que estimularam o alunado e os professores, todos interessaram-se mais pelas aulas.



Reunião de Professores

Assunto: Leitura da 1ª série.

- 1 - Edna Silveira Salustiano
- 2 - Francisca Lídia Marques.
- 3 - Maria Pereira Nunes

Maria



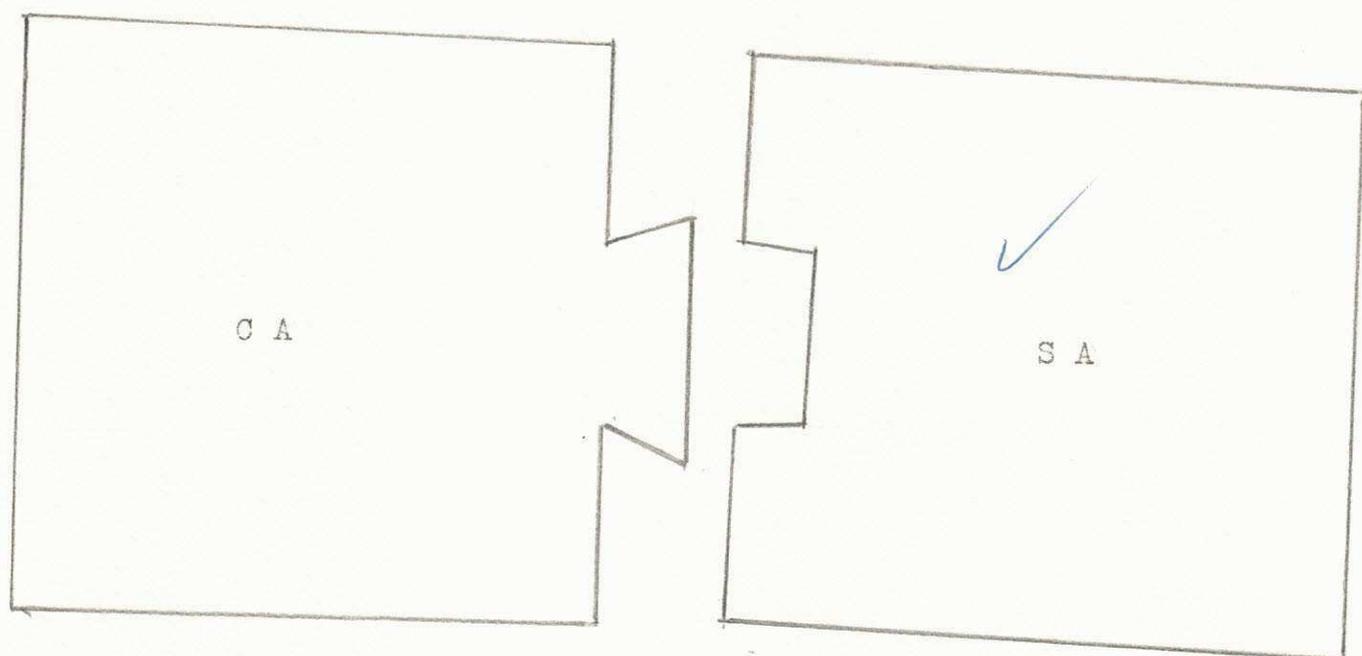
FICHA DE LEITURA

M A	C A	C O
-----	-----	-----

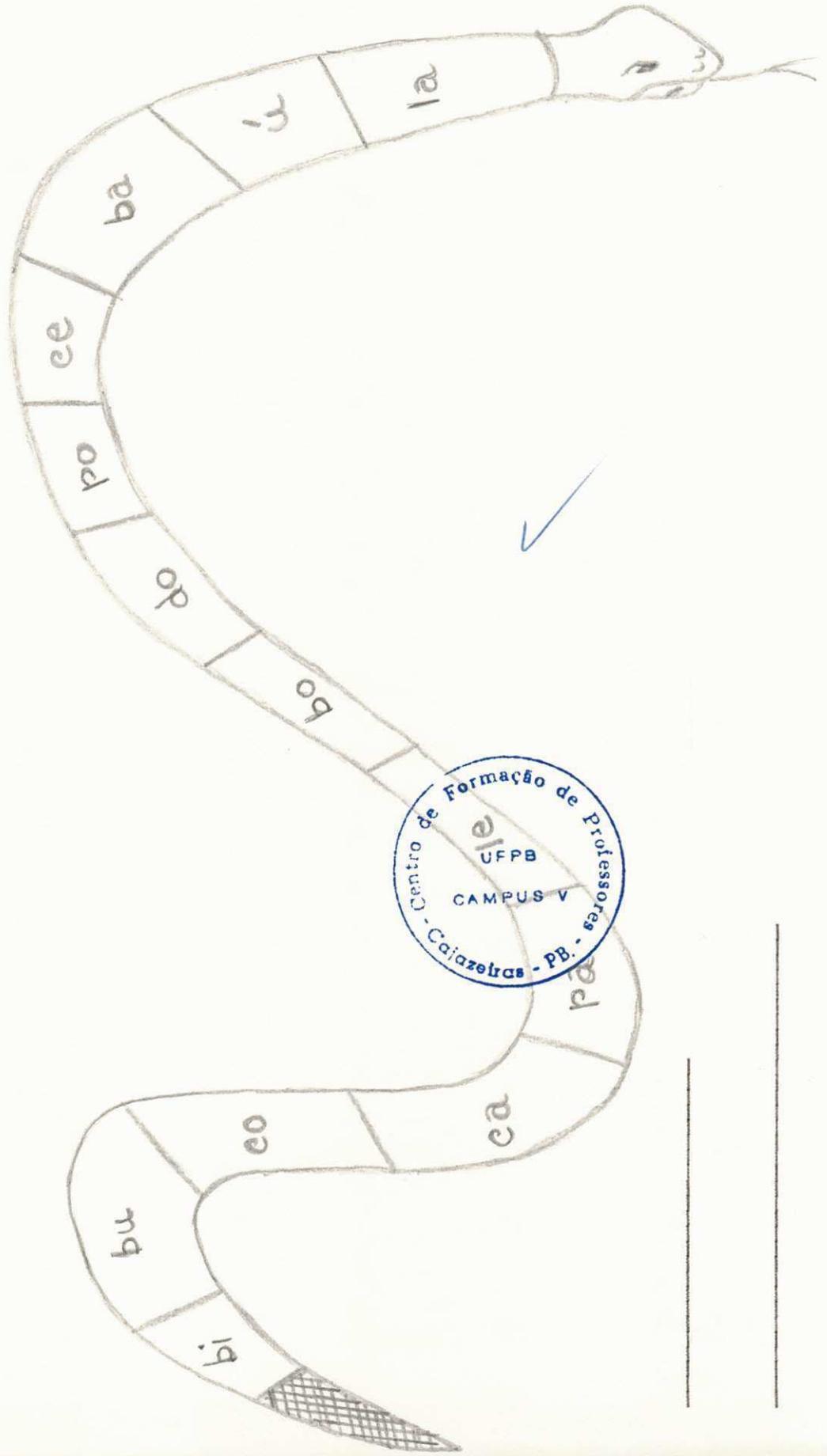


C O	C A	D A
-----	-----	-----

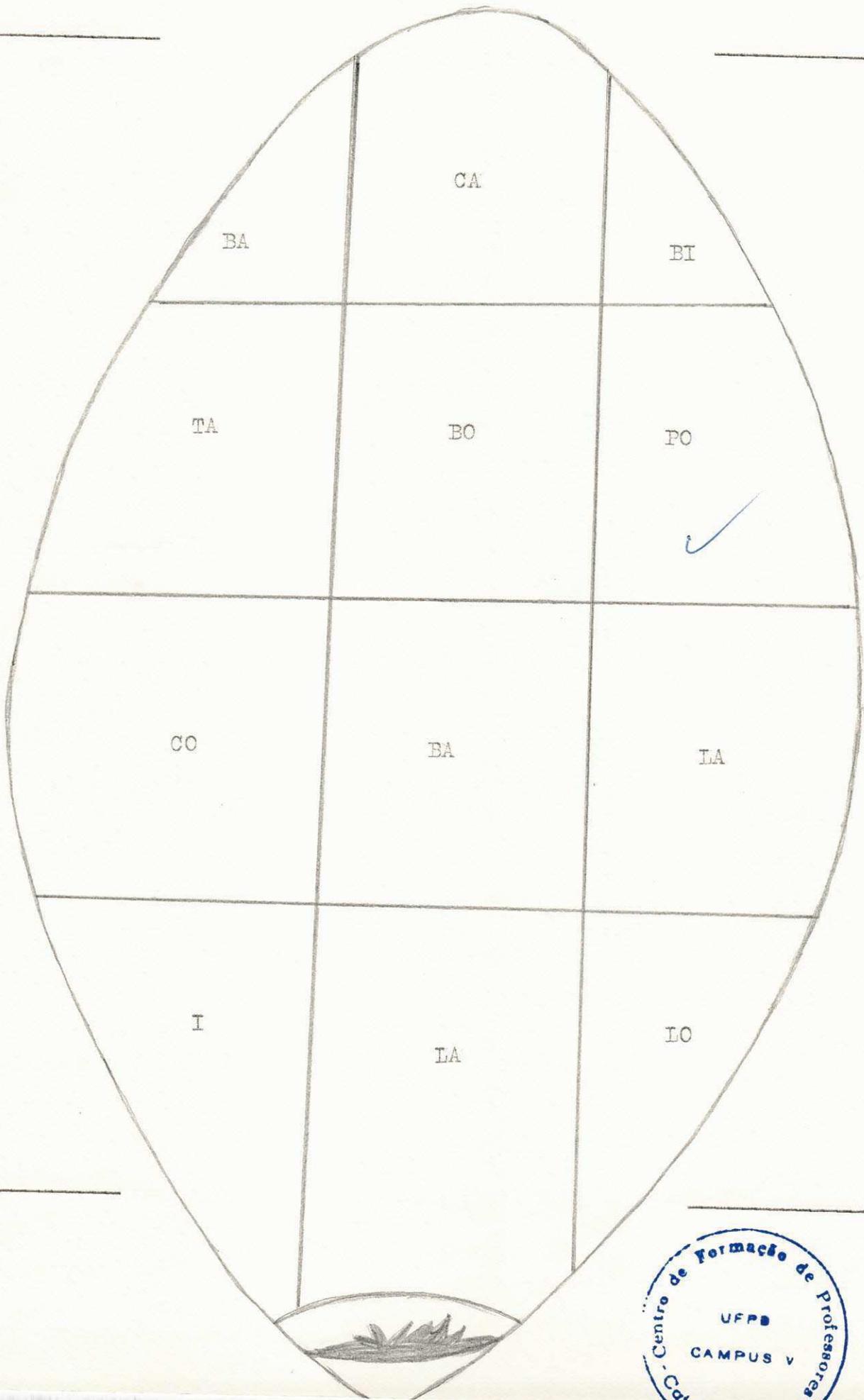
CARTÃO RELÂMPAGO



FORMANDO PALAVRAS



FORMANDO PALAVRAS



MÉTODOS E PROCESSOS DE ALFABETIZAÇÃO

É de fundamental importância que o professor se defina um processo de Alfabetização a fim de que realize um trabalho de forma sistemática permitindo alcançar os objetivos propostos na leitura da 1ª série.

De um modo geral podemos identificar dois métodos de Alfabetização o Sintético e o Analítico. Que facilita o desenvolvimento da leitura da 1ª série.

Método Sintético parte dos elementos mais simples (letra, fonema ou sílaba) que serão combinados, formando palavras e sentenças.

O Método Analítico tem como ponto de partida elementos significante, (palavras sentenças ou contos) que analisados em suas diferenças e semelhanças levarão os conhecimentos dos elementos fonéticos. Esse conhecimento habilitará o aluno a formar e identificar palavras novas.

A maneira como se trabalha cada método sintéticos são:

Os Processos referentes ao método sintético:

- a) Alfabético parte das letras para a formação de palavras
- b) Fônico ponto de partida: o fonema
- c) Sílabico parte da sílaba para a palavra.

Os processos referentes ao método Analítico são:

a) Palavração parte da palavra para as sílabas e desta para a formação de novas palavras:

b) Sentençação parte da sentença ou frase para palavração, desta para as sílabas e das sílabas para formação para novas palavras.

c) Contos iniciação com apresentação de um conto que leve ao estudo de sentença, desta ao estudo da palavra e finalmente ao estudo das sílabas.



Além dos processos citados assim, existem os processos ecléticos decorrentes dos métodos analíticos-sintéticos. Dentre esses processos destacamos o mais difundido atualmente em nossas escolas cujos passos apresentamos a seguir.

PASSOS DA LEITURA

- 1- Incentivação
 - 2- Apresentação da palavra chave
 - 3- Grafia correta da palavra
 - 4- Separação da palavra em sílaba
 - 5- Estudo da família sílabica
 - 6- Formação de palavras novas
 - 7- Formação de frases.
- 

PAUTA DE REUNIÃO

LOCAL: Escola Estadual de 1º Grau José Avelino de Queiroga

DATA: 05 de novembro de 1985 às 15:00 horas

RESPONSÁVEL: Maria do Socorro Pereira Oliveira ✓

ASSUNTO: Reunir os pais para conversar sobre a influência deles na escola e a colaboração nas tarefas caseiras.

OBJETIVOS: . Despertar o interesse dos pais pela escola.
. Melhorar o processo de leitura da 1ª série.

METODOLOGIA: Com a palavra do Administrador Escolar e em seguida eu expliquei qual o meu interesse pela reunião, seria o problema de leitura da 1ª série.

CONCLUSÃO: Conclui que os pais frequentaram bastante e dialogaram com o administrador e comigo, tentamos melhorar o ensino de leitura da 1ª série.



ENTREVISTA

DATA: 07/11/85

DURAÇÃO: 7:00 às 9:00

ENTREVISTADO: Turmas de 1ª séries

- 1- Porque vocês vem à escola?
- 2- O que você acha da escola?
- 3- Gostam de estudar?
- 4- O que você gosta da parte da leitura?
- 5- Na leitura o que vocês fazem?
- 6- Querem aprender ler mais?
- 7- Acham bom estudar?
- 8- A leitura é importante para vocês, por que?
- 9- Vocês querem aprender a ler?
- 10- Todos estão lendo na 1ª série?



Boa sorte

DRAMATIZAÇÃO

CANARINHO

Letra e música de Sílvio Salema

Canarinho caiu nágua
Ia quase se afogando
Agarrou-se num pauzinho
Que ficou nágua boiando

Assim, assim, para longe foi voando!
Assim, assim, para longe foi voando!

Canarinho é bonitinho
Tem peninhas cor de ouro
O seu corpo é um arminho
E a garganta é um tesouro

Assim, assim, para longe foi voando!
Assim, assim, para longe foi voando!



COMPOSIÇÃO

Composição é uma forma de expressão do pensamento. É também um meio de comunicação. É dever da Escola criar situações favoráveis ao desenvolvimento dessa habilidade indispensável à vida do indivíduo.

Entretanto para tornar o aluno capaz de expressar-se corretamente através da composição é necessário prepará-lo. Esse preparo exige sistematização, isto é, que seja ordenado partindo de atividades mais simples para as mais difíceis.

Para que haja sucesso no desenvolvimento dessa capacidade é indispensável que o professor considere alguns fatores, tais como:

- ambiente da sala de aula, que deve ser favorável tanto no aspecto físico (uso de cartazes, "cantinhos", etc.) como pelo clima de confiança, respeito e cordialidade entre os alunos e entre professor-alunos.

- desenvolvimento da linguagem oral - Sabemos que a maioria de nossos alunos vêm de um meio familiar onde a linguagem é pobre. Maior portanto, é a responsabilidade do professor em proporcionar ao aluno atividades que o ajudem a enriquecer o vocabulário. Os jogos, os exercícios estruturais, a composição de frases são meios que favorecem a aquisição de um bom vocabulário.

- experiências vividas - As idéias que a criança possa expressar através da redação dependem das experiências vividas. Como no ambiente familiar, essas experiências não conduzem ao desenvolvimento da criatividade, cabe ainda ao professor criar situações em que o aluno realize atividades variadas, como: audição de histórias, palestras, observações, experimentações, excursões, etc. Isto ajudará o aluno a enriquecer suas idéias.

Estágios no desenvolvimento da composição

Das primeiras experiências em composição até chegar à redação independente, passa o aluno por diversos estágios:

- Primeiras experiências em composição:

- . dar um recado
- . responder a perguntas
- . conversar com o professor e colegas
- . contar oralmente suas experiências (paseios, brincadeiras,

festas de aniversário, etc.)

- . ouvir histórias
- . contar histórias, etc.

- Composições ditadas - Nesta fase a criança dita para o professor sua composição, a princípio em frases soltas, que, aos poucos vão se relacionando até formar narrações bem ordenadas.

- Composições ditadas e copiadas pelo aluno - O aluno dita a composição e o professor a escreve no quadro de giz. Em seguida, o aluno a copia, podendo ilustrá-la.

- Composições com todo o auxílio - Neste estágio, o aluno já deve apresentar capacidade para fazer sua composição independentemente. Isto não quer dizer que o professor deve deixá-lo trabalhar sozinho, mas auxiliá-lo em suas dificuldades, através de atendimento individual. Ainda aqui é necessário preparar previamente o aluno, fazendo-o falar sobre o que irá escrever.

Ao preparar a criança para expressar-se através da composição, é indispensável orientá-la para que observe:

- . princípio, meio e fim da estória;
- . pontuação (verificando se a oração a ser pontuada contém uma afirmação, expressa surpresa ou faz uma pergunta)
- . título
- . uso de maiúsculas

TIPOS DE COMPOSIÇÃO

As composições podem ser práticas e criadoras.

Composições criadoras são atividades em que o aluno cria e imagina histórias mesmo utilizando gravuras ou outros recursos (auxílios) que ajudam a despertar as idéias.

Composições práticas as que têm por objetivo estabelecer comunicação imediata com o meio. São elas: cartas, bilhetes, telegramas, relatórios, avisos, recados, recibos, etc.

COMPOSIÇÃO NA 1ª SÉRIE

A - Criadoras

Todos temos possibilidade de desenvolver nosso pensamento



criador e adquirir capacidade para escrever o que pensamos.

Essa criatividade deve ser desenvolvida no aluno a partir da 1ª série.

Observando o que foi dito quanto à necessidade de preparação sistemática do aluno, o professor criará situações para que as primeiras experiências em composição sejam orais.

A seguir, passará para a fase da criação de histórias à vista de gravuras. Para isto, selecionará gravuras que sejam do interesse da criança, tais como: gravuras de animais, de crianças brincando, de festas da família, etc, empregando-as na seguinte ordem:

1ª etapa - Utilizar gravuras em que apareça um só personagem realizando uma só ação. Orientar as crianças com perguntas para interpretação das mesmas, como, por exemplo:

- Quem (ou o que) estamos vendo?
- Como é?
- O que faz?
- Que nome poderemos dar?
- Vamos dar um título à nossa história?
- Vamos escrever nossa história?

A seguir, escrever a história ditada pelos alunos no quadro de giz, fazendo-os observar: princípio, meio e fim da história, uso de maiúsculas, uso dos sinais de pontuação.

- Pedir que copiem em seus cadernos
- Dizer-lhes que poderão ilustrar

2ª etapa - Estando os alunos capacitados para imaginar e ditar histórias baseadas em um só personagem praticando uma só ação, o professor deverá utilizar gravuras seriadas ou fatos concretos em que um personagem pratique mais de uma ação. Proceder como das outras vezes, orientando a observação da criança.

3ª etapa - Depois que a turma for capaz de imaginar histórias baseadas em gravuras onde um só personagem pratique uma só ação e um só personagem pratique mais de uma ação, empregará gravuras de sentido completo com mais de um personagem, incluindo o diálogo. Ainda nesta etapa, como nas anteriores, haverá preparo do aluno, através de perguntas para interpretação. As perguntas deverão ser ampliadas incluindo as que despertem a atenção para o local, o tempo, o sentimento das personagens demonstrado pela expressão da fisionomia, etc. Não esquecer, igualmente, de lembrar que observem:



- . princípio, meio e fim da história;
- . pontuação
- . uso do título;
- . uso de maiúsculas;

COMPOSIÇÕES PRÁTICAS

O aluno da 1ª série não deve ser treinado apenas em composições criadoras. Devemos procurar desenvolver-lhe a capacidade de comunicar-se através de composições práticas.

Na 1ª série as composições práticas mais utilizadas são:

- cartas e bilhetes
- avisos
- cartões.

O professor deve conduzir a turma a ditar cartas e bilhetes bem reais contendo palavras conhecidas.

Exemplos:

- À diretora da escola, fazendo uma solicitação.
- À autora do pré-livro ou cartilha ao término de seu estudo.

Escrever cartas de saudação:

- pelo "Dia das Mães
- pelo "Dia dos Pais"
- pela páscoa
- pelo aniversário de colegas, professores,

Escrever avisos sobre:

- objetos perdidos
- realização de festas, etc.

Na escrita de cartas e bilhetes, o professor deverá orientar a turma quanto a observação das partes da carta:

- . cabeçalho (lugar onde foi escrita e quando foi escrita a carta)
- . saudação e destinatário (maneira de cumprimentar a pessoa que vai receber a carta. Ex: Querida Marta)
- . corpo (parte principal da carta conteúdo)
- . despedida (maneira de dizer "adeus ou até logo")
- . assinatura (é o nome da pessoa que escreveu a carta)

Na preparação de avisos o professor deve dar especial atenção:

- . ao conteúdo
- . à clareza



. aos itens:

- o quê
- quem?
- quando
- onde

Na escrita de cartões, o professor deve orientar os alunos a fim de que observem os itens:

- a quem se destina
- motivo da saudação
- quem envia
- local e data

Sugestões de atividades práticas.

Como dirigir uma composição prática:

CARTÃO

a) Dizer aos alunos:

- A quem vamos cumprimentar?
- Por quê?
- Vamos nos despedir e escrever nosso nome
- Onde moramos e qual a data de hoje?

Registrar o cartão no quadro de giz, aproveitando as respostas dos alunos.

Querida mamãe

Pela passagem de seu aniversário,
meus parabéns.

Beijos de seu filho

José

João Pessoa, 15 de maio de 1979

AVISO

Perguntar aos alunos:

- De que vai falar o nosso aviso?
- Qual o dia do passeio?
- Qual a hora da saída?
- Qual a condução?
- O que os alunos devem levar?

Aproveitar as respostas dos alunos e registrar no quadro de giz.

O professor deverá ler o aviso com voz pausada, mas nor-



mal e repetir a leitura uma ou duas vezes.

O professor deverá redigir da mesma maneira recados, convites, etc.



B I B L I O G R A F I A

Isto é 1ª série

Documento I e II

Secretaria da Educação e Cultura da Paraíba

Roteiro Programática 1ª série

Secretaria da Educação e Cultura Estado da Paraíba.

1ª série

Deborah Pádua Mello Neves.

